

SEVERIDADE DA FERRUGEM ASIÁTICA NA SOJA EM RELAÇÃO À APLICAÇÃO DE FUNGICIDAS

Lucas Andrey Schwerz ¹

Tadeu Werlang ²

Sandra Petry ³

Ana Caroline Pereira da Luz ⁴

Vinícius Cavalli Pozzo ⁵

Gisele Elisa Cossa ⁶

Siumar Pedro Tironi ⁷

A soja (*Glycine max*) é umas das principais culturas graníferas cultivadas no Brasil, sendo a mesma cultivada em todas as regiões. Um dos principais limitantes para a produção de soja são os danos causados por doenças fungicas, esse agentes patogênicos são responsáveis por reduzir a produtividade e alterar negativamente a qualidade dos grãos. O principal método de controle disponível ao agricultor é através do uso de fungicidas, porém, essa pratica pode aumentar os custos de produção, sendo assim necessário o conhecimento de quais os fungicidas mais eficientes. Com isso conduziu-se um estudo com o objetivo de avaliar a resposta da soja a aplicação de diferentes fungicidas. Para isso, foi realizado um ensaio a campo

1 Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC.
lucas.schwerz1994@gmail.com;

2 Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC.
tadeuwerlang@gmail.com;

3 Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC.
sandrapetry@outlook.com;

4 Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC.
anacarolinebera@hotmail.com;

5 Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC.
vinicius_pozzo@hotmail.com;

6 Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC.
giselecossa@gmail.com;

7 Professor Dr. de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC.
siumar.tironi@gmail.com;

em um Latossolo Vermelho. A cultivar de soja utilizada foi a BMX Turbo RR, semeada em sistema direto. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições, o tamanho das parcelas foi de 2,5 x 5,0 m. Os tratamentos utilizados foram constituídos pela aplicação de diferentes fungicidas: Picoxistrobina + Ciproconazole (60 + 24 g ha⁻¹); Azoxistrobina + Ciproconazol (60 + 24 g ha⁻¹); Picoxistrobina + Ciproconazole + Mancozeb (60 + 24 + 1500 g ha⁻¹); Azoxistrobina + Ciproconazol + Mancozeb (60 + 24 + 1500 g ha⁻¹), mais uma testemunha sem aplicação. As aplicações foram realizadas em três épocas: aos 49 dias após o plantio (DAP), 64 DAP e aos 77 DAP. Aos 104 DAP foi realizada uma avaliação de severidade dos sintomas das doenças, para isso foram coletados de forma aleatória 15 trifólios (5 da parte inferior, 5 da parte mediana e 5 da parte superior da planta) da área útil de cada parcela, após a coleta, os mesmos foram fotografados com fundo de papel branco com área conhecida e analisados através do software Quanti. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e posteriormente comparados pelo teste de Duncan ($p \leq 0,05$). Observou-se que para a análise de severidade, avaliando os trifólios inferiores, não houve diferença significativa, sendo que todos apresentaram 100% de severidade. Para os trifólios medianos observou-se que todos os fungicidas tiveram menor severidade em relação à testemunha, sendo que com a aplicação de Picoxistrobina + Ciproconazole + Mancozeb ocorreu uma diminuição de 87,40% na severidade dos sintomas. Quanto aos trifólios superiores, somente o fungicida Azoxistrobina + Ciproconazol não diferiu da testemunha, sendo ele igual aos outros fungicidas. Conclui-se que as aplicações dos fungicidas diminuíram a severidade dos sintomas nos trifólios medianos e que a aplicação de Picoxistrobina + Ciproconazole + Mancozeb, Azoxistrobina + Ciproconazol + Mancozeb e Picoxistrobina + Ciproconazole foram mais eficientes na diminuição da severidade de sintomas nos trifólios superiores.

Palavras chave: Azoxistrobina + Ciproconazol. *Glycine max.* Mancozeb. Picoxistrobina + Ciproconazole. *Phakopsora pachyrhizi*.